

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo TVC



Medida prevê registro dos profissionais

Novas regras para contratação de motoboys

As empresas petropolitanas que utilizam moto-boys deverão se adequar a nova lei Nº 9.068 que prevê requisitos para contratação do serviço. A medida foi publicada no Diário Oficial (D.O). Segundo o texto, as empresas deverão fornecer equipamentos de proteção individual, como por exemplo, o colete refletor. A determinação ainda prevê que as motos deverão estar

em boas condições de uso e com manutenção em dia (iluminação, freios e pneus). A nova legislação também obrigará as empresas a terem um cadastro e registros dos motoboys contratados, mesmo aqueles que não tenham vínculo empregatício com a empresa. O município terá 90 dias para regulamentação, ou seja, até o dia 08 de novembro deste ano.

Faltou...

Embora a contratação apresente alguns critérios, a Prefeitura de Petrópolis poderia adicionar na regulamentação, a documentação em dia dos veículos, ou seja, o CRVL referente ao ano vigente, assim como a proibição da contratação em casos de escapamentos adul-

terados nas motos, tendo em vista que esse é um problema recorrente no município. Apesar de ser uma medida considerada radical, o próprio código de trânsito brasileiro já determina o limite de decibéis que os veículos podem emitir, não que seja respeitado.

Divulgação



O Secretário de Turismo, Pablo Kling durante o evento

Petrópolis se destaca no projeto “Experiência Rio”

A Cidade Imperial marcou presença no projeto “Experiência Rio”, em Recife. A retomada do espetáculo Som e Luz, ainda este ano, no Museu Imperial; o bicentenário de D. Pedro II; o calendário de eventos do município; atrativos de ecoturismo e o turismo rural e cervejeiro foram apresentados no projeto. O projeto Experiência Rio de Janeiro é uma iniciati-

va do Governo do Estado do Rio de Janeiro, promovida pela Secretaria de Estado de Turismo e pela TurisRio, com o objetivo de consolidar os destinos fluminenses entre os maiores mercados emissores do Brasil. A ação itinerante percorre 14 cidades ao longo do ano, capacitando agentes e operadores de viagens sobre os atrativos turísticos.

Festa do Vinho

Uma das bebidas mais tradicionais e amadas pelos brasileiros vai ganhar uma festa inteiramente dedicada a ela, aproveitando ainda, o friozinho propício da serra. É a primeira edição da Festa do Vinho, que vai ser realizada na Casa de Portugal de Petrópolis, de

28 a 31 de agosto de 2025, com muita música, gastronomia e, claro, vinhos de diversos tipos e origens. A festividade vem selar a participação da Casa de Portugal na programação cultural da cidade e promete fazer parte do calendário anual.

Balcão de empregos

A Prefeitura, por meio do Balcão de Empregos, está oferecendo 113 oportunidades de emprego entre segunda-feira (11/08) a sexta-feira (15/08). Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>) São 23 oportu-

nidades de primeiro emprego que não exigem experiência, em vagas para: assistente de processos químicos e mecânicos, atendente, auxiliar de produção, auxiliar de serviços gerais, balconista, camareira, costureira overloquista, cumim e também para estagiário.

PETROPOLITANO

Autoescolas de Petrópolis criticam proposta da União

Associação Nacional dos Detrans pede por equilíbrio no projeto

Arquivo/TVC



A Associação Nacional dos Detrans (AND) informou que acompanha as discussões

Por Gabriel Rattes

O projeto do Ministério dos Transportes que pode acabar com a obrigatoriedade das aulas em autoescolas para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A e B - motos e carros - já provoca forte reação no setor. A proposta prevê que os candidatos possam se preparar por conta própria, mantendo apenas as provas teórica e prática, e foi anunciada com a estimativa de reduzir os custos em até 80%. Em Petrópolis, onde tirar as duas categorias juntas custa cerca de R\$ 3 mil, donos de autoescolas contestam o cálculo e alertam para os riscos à segurança no trânsito.

A diretora de uma autoescola tradicional da cidade, Lilian Silva, afirma que o percentual de redução divulgado não tem base técnica e que as taxas cobradas pelos estados continuariam a ser aplicadas. “Não tem como reduzir 80% porque as taxas permanecem. Esse valor foi jogado para agradar a população, mas não corresponde à realidade”, disse.

Para Lilian, a medida pode atrair mais interessados pela expectativa de economia, mas comprometeria a formação. “Estão falando apenas de preço, e não de educação para o trânsito. Mesmo com aulas obrigatórias, já temos altos índices de acidentes. Sem essa formação, o impacto negativo pode ser muito grande”, afirmou.

A empresária também teme o fechamento de empresas e a demissão de profissionais. Segundo ela, o Brasil tem cerca de 15 mil autoescolas, cada uma com instrutores, diretores, atendentes e auxiliares. “Muitas não vão resistir. É um golpe eleitoral, com impacto social e econômico para o setor”, completou.

Sobre possíveis medidas para se adaptarem, Lilian respondeu que não pode pensar em medidas ainda, porque não tem nada sancionado. “Ainda é um projeto. Nós vamos sentar à mesa ainda com todo o setor e

todos os que estão envolvidos para analisar o que vai acontecer”, finalizou.

AND pede equilíbrio entre acessibilidade e segurança

Em resposta ao Correio Petropolitano, a Associação Nacional dos Detrans (AND) informou que acompanha as discussões e articula reuniões com o ministro dos Transportes, Renan Filho, e com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

O presidente da entidade, Givaldo Vieira, defende que a ampliação do acesso à CNH seja tratada como política social, mas sem reduzir a qualidade da formação. “Nosso principal foco nas tratativas é a valorização da educação para o trânsito. Em um país que ainda registra altos índices de condutores não habilitados, é fundamental que qualquer mudança preserve e reforce a qualidade da formação dos motoristas. Além disso, é essencial que se busquem alternativas que tornem a obtenção da CNH mais acessível, considerando essa iniciativa como uma política social relevante, desde que não se comprometa a excelência no processo de aprendizagem”, disse.

“Defendemos que a formação de condutores deve

priorizar a segurança viária e contribuir efetivamente para a redução dos índices de sinistros e mortes no trânsito. A educação no trânsito salva vidas e deve ser tratada como prioridade absoluta em qualquer política pública relacionada à mobilidade”, completou.

O que diz o Ministério dos Transportes?

O Ministério dos Transportes informou ao jornal que outros detalhes do projeto que pode acabar com a obrigatoriedade das aulas em autoescolas “ainda estão em definição” e indicou que as informações atualmente disponíveis podem ser consultadas na página oficial da pasta.

A pasta também encaminhou a Nota Técnica nº 8/2025, que analisou dados de mortalidade no trânsito em diferentes cenários regulatórios. O estudo aponta que a relação entre a obrigatoriedade de aulas práticas e a redução de mortes no trânsito é menos determinante do que o nível de desenvolvimento socioeconômico do país, considerado pelo documento como o fator mais relevante para explicar os índices de letalidade.

Contexto do projeto

O Ministério dos Transportes propõe flexibilizar o proces-

so de formação de condutores no Brasil. Hoje, para obter a CNH nas categorias A e B, o candidato precisa cumprir aulas teóricas e práticas obrigatórias em autoescolas, além de ser aprovado nos exames aplicados pelos Detrans. Pela proposta, essa etapa de aulas deixaria de ser obrigatória, permitindo que o futuro motorista se prepare por conta própria ou, se preferir, procure uma autoescola.

Segundo a pasta, a intenção é democratizar o acesso, especialmente para pessoas de baixa renda e trabalhadores que precisam da habilitação para conseguir emprego. A estimativa oficial é de que, com a mudança, o custo para tirar a CNH nas duas categorias juntas possa cair até 80%, passando de cerca de R\$ 3 mil para algo próximo a R\$ 600. A proposta, porém, não altera as taxas cobradas pelos estados nem a exigência de aprovação nas provas.

Próximos passos

O texto ainda precisa ser analisado pela Casa Civil e, se aprovado, regulamentado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Até lá, autoescolas e entidades do setor afirmam que vão continuar mobilizadas para tentar alterar a proposta antes da sanção.

Divulgação



O Bunka-Sai está incluído no calendário anual de eventos da cidade e é uma realização da Prefeitura de Petrópolis

e circulam pelo evento criando conteúdos com o público. A ideia é registrar bastidores e recortes do encontro para publicação nas redes, ampliando o alcance do Bunka-Sai.

O Bunka-Sai está incluído

no calendário anual de eventos da cidade e é uma realização da Prefeitura de Petrópolis, por meio do Instituto Municipal de Cultura, em parceria com a comunidade nipo-brasileira e apoiadores locais.

Bunka-Sai 2025 leva cultura geek para o centro da festa

A cultura geek promete tomar conta do Palácio Cristal em mais uma edição do Bunka-Sai, que acontece de 14 a 17 de agosto, com entrada gratuita. A festa segue valorizando as tradições japonesas e, ao mesmo tempo, abre mais espaço para a cultura geek, com música de anime, cosplay, dublagem e conteúdo ao vivo nas redes. O ponto de encontro desse público será o concurso de cosplay, no sábado, às 21h. No formato de desfile, cada participante entra no palco, é apresentado, faz a pose diante do júri e tem um momento para fotos. A avaliação considera caracterização, construção do traje e interpretação.

A cosplayer Luisa Pacheco participa como jurada e conversa com o público no sábado, às 20h30, em um bate-papo sobre processos de criação, competição e bastidores de palco. Com mais de dez anos de atuação e título nacional pela Liga Bra-

sileira de Cosplay em 2025, ela resume a expectativa para Petrópolis: “Sou apaixonada pela cultura japonesa, então quero curtir muito o evento e espero que o público traga seus melhores cosplays para competir. Vou avaliar com muito carinho”. O corpo de jurados contará ainda com dois nomes da cena cosplay: o renomado cosmaker Lucas Azevedo e a atual campeã do concurso do ano passado, Amanda.

O prêmio para o primeiro colocado será um troféu mais um fim de semana em uma pousada, em Búzios, com café da manhã. O regulamento pode ser conferido neste link. Para participar, é preciso preencher o formulário. A condução do palco ficará com a Procrastinando TV, com Filipe Araujo e Lucas Azevedo. Eles apresentam as atrações, puxam brincadeiras e quizzes entre um número e outro, fazem entrevistas no palco